



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
<b>Disciplina</b>	3777 - HISTORIA INDIGENA
<b>Turma</b>	HIN/CV

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Discussão sobre os campos de conhecimento da história indígena. Estudo dos povos pré-colombianos e das populações indígenas brasileiras e suas manifestações, etnias, características e localizações, contemporaneidades. As diferentes abordagens historiográficas dessas populações e suas perspectivas teóricas e legislação específica.

### I. Objetivos

A disciplina de História Indígena busca:

- A valorização da História Indígena inserida na contemporaneidade, instrumentando acadêmicas e acadêmicos com vistas ao atendimento da Lei n. 11.645/2008, bem como construir estratégias de curricularização da extensão em graduação em História ligadas às temáticas da disciplina;
- A apresentação do campo de estudos da História Indígena e de fazer histórias aliadas com indígenas em meio ao debate historiográfico;
- A reflexão sobre o status da indigeneidade;
- A discussão e desenvolvimento de valores e atitudes sobre a diversidade e a complexidade do conhecimento histórico feito com comunidades;
- O entendimento das histórias (com) indígenas como elemento de interesse para o desenvolvimento pessoal e acadêmico

### II. Programa

Introdução: Crítica da história eurocêntrica e história indígena

11 : Um mundo cheio de gente - História indígena global na contemporaneidade

1.1 Etnicidade, Etnogênese e Identidade; Cosmologias e Histórias indígenas. Unidade

2: Povos Indígenas e o Estado. 2.1 Das políticas para o índio às políticas indigenistas; 2.2 Movimentos Indígenas. Unidade

3: Saberes indígenas e sobre indígenas. 3.1 Perspectivismo e multinaturalismo; 3.2 Natureza e Cultura: 3.3 Etnologia indígena; 3.4 A importância da noção de Desenvolvimento Comunitário na História indígena; 3.5 A história se reconecta com a história indígena (Pachamama, buen vivir, tierra sin makes).

4: Populações Indígenas e História no Brasil

4.1 A presença e o papel de populações indígenas na formação do Brasil e do estado do Paraná. Unidade

5: História Indígena para além da sala de aula (Curricularização da Extensão, 40h/a)

5.1 Prática extensionista de História Indígena.

### III. Metodologia de Ensino

Este curso prevê a realização de aulas por meio metodologias ativas tais como oficinas, seminários articulados, discussão orientada à resolução de problemas e elaboração colaborativa de produtos.

### IV. Formas de Avaliação

A Avaliação consistirá em oficinas, seminários e avaliações. O aluno que não atingir a nota mínima exigida, fará em simultâneo a disciplina atividades que colaborem na recuperação da nota mínima exigida.

### V. Bibliografia

#### Básica

- BANIWA, G. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: LACED/Museu Nacional, 2006.
- CESARINO, Pedro. Histórias indígenas dos tempos antigos. São Paulo: Companhia, 2015. CUNHA, M.C. da. Índios no Brasil. São Paulo: Claro Enigma, 2012.
- CUSICANQUI, Silvia R. Ch'ixinakax utxiwa: una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores. Buenos Aires: Tinta Limón, 2010.
- ITURRIETA, Sandra. Diálogos compartidos en Nuestramérica: actorías intelectuales de indígenas. mujeres, jóvenes y afrodescendientes. Santiago: Ariadta, 2020.
- JECUPÉ, Kaká W. Oré awé roiru'a ma: todas as vezes que dissemos adeus. São Paulo: Triom, 2002. KAXINAWÁ, Joaquim P, et al. História indígena. São Paulo: USP, 1996.
- KOPENAWA, Davi. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami, São Paulo: Cia das Letras, 2010. LITAIF, A. Divinas palavras. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007.
- MACHADO, Almiros M. Exá raú mboguatá guassú mohekauka yvy marge'y: de sonhos aos oguatá guassú em busca da(s) terra(s) isenta(s) de mal. Tese (Doutorado em Antropologia). Universidade Federal do Pará: Belém, 2015.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
<b>Disciplina</b>	3777 - HISTORIA INDIGENA
<b>Turma</b>	HIN/CV

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

MUNDURUKU, Daniel. Memórias de índio: uma quase autobiografia. Porto Alegre: EOELBRA, 2016. MUNDURUKU, Daniel. Ore Ywy. Revista IHU. São Leopoldo, 2018.  
NOVAES, A. (org.) A outra margem do Ocidente. São Paulo: Cia das Letras, 1999.  
PORRO, A. O povo das águas: ensaios de etnohistória amazônica. Petrópolis: Vozes, 1995. POTIGUARA, Eliane. Metade cara, metade máscara. Lorena: DM, 2018.  
QUIJANO, A. colonialidade do poder e classificação social, in: SANTOS, B. de S.; MENESES, M.P. (orgs.) Epistemologias do sul. São Paulo: Cortez, 2010.  
SANTOS, S.C. dos índios e brancos no sul do Brasil- a dramática experiência dos Xokleng. Porto Alegre: Movimento; Brasília: Minc/Pró-Memória/INL, 1987.  
SPIVAK, Gayatri C. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010. VIVEIROS DE CASTRO, E. A inconstância da alma selvagem. São Paulo: C&N, 2002. WITTMANN, L.T. (org.) Ensino (d)e História Indígena. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

### Complementar

BRIGHENTI, C. Estrangeiros na própria terra: presença Guarani e estados nacionais. Chapeco: Argos, 2010. LERY, J. de. Viagem à terra do Brasil. Sgo Paulo: EDUSP, 1972.  
MELJÀ, B.; NAGEL, L.M. Guaraníes y jesuitas - en tiempo de las misiones. Santo Angelo/ RS: URI, Centro de cultura missioneira; Assunção: OEPAG, 1995.  
MONTEIRO, J.M. (org.) Guia de fontes para a história indígena e do indigenismo em arquivos brasileiros: acervo das capitais. São Paulo: FAPESP, 1994.  
NÔTZOLD, A.L.V.; ROSA, H.A.; BRINGMANN, S.F. Etnohistória. historia indígena e educação: contribuições ao debate. Porto Alegre: Pallotti, 2012.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 10/2022  
**Data:** 22/06/2022